



VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA FERROVIÁRIA Ferrovias, História e Patrimônio Industrial

Mendoza, Argentina, 8 a 10 de novembro de 2017

A Associação Internacional de História Ferroviária [AIHC – IRHA – AIHF], com sede em Paris, junto com o Comitê Argentino do TICCIH e a Facultad de Ambiente, Arquitectura y Urbanismo de la Universidad de Congreso, convocam para o **VI Congreso Internacional de Historia Ferroviária “Ferrovias, História e Patrimônio Industrial** que ocorrerá na província de Mendoza (Argentina), de 8 a 10 de novembro de 2017. O evento conta com apoio do CONICET, de TICCIH Argentina, da Universidad de Congreso e da Universidad Nacional de Tucumán. Durante o encontro ocorrerá também o *III Encontro de TICCIH - ARG*.

APRESENTAÇÃO

A história ferroviária tem especial relevância no conhecimento da identidade dos países, visto que permite compreender o impacto social, político, econômico e territorial, em alguns casos sem precedentes, que foi produto da ferrovia. Assim, o estudo científico das vias férreas não apenas facilitam conhecer a evolução dos fatos em vários aspectos, mas também constitui uma ferramenta fundamental na preservação do patrimônio ferroviário tanto tangível quanto intangível.

A ferrovia deixou um legado que significou a transformação da paisagem e um novo modo de ordenamento do espaço: ampliou o raio de extensão das cidades, gerou a tecnificação das indústrias prévias e a instalação dos novos empreendimentos industriais. Também favoreceu o surgimento dos novos povos e a prosperidade daqueles pré-existentes quando de sua chegada. O patrimônio herdado é indiscutível e se compõe de: bens móveis (material rodante, documentos), bens imóveis (instalações, edifícios de todos os tipos, pátios ferroviários, quantidade de quilômetros de vias, etc.) e inclusive patrimônio imaterial.

Hoje, grande parte deste significativo patrimônio está em risco, ameaçado pelo desconhecimento e pela escassa valoração de seus componentes. Na Argentina, poucos são os casos de patrimônio protegido ou recuperado e por isso, ante a falta de estratégias de uso ou de re-uso, se está perdendo oportunidades e destruindo valiosos conjuntos. O mesmo sucede com sítios patrimoniais vinculados à ferrovia: portos, engenhos de açúcar, conjuntos vitivinícolas e tanto outros espaços produtivos agroindustriais, onde se observa o abandono ou falta de critérios para sua recuperação. A estes somam-se também os bairros ferroviários ou vilas operárias que deram vida à cada estação, porto ou fábrica.

O VI Congresso de História Ferroviária tem como objetivos: 1) gerar um espaço de discussão entre a história ferroviária e sua relação com a recuperação do patrimônio ferroviário com a participação de investigadores e cientistas especializados no temas; 2) favorecer a investigação histórica e paralelamente estimular o reconhecimento social deste patrimônio; 3) identificar projetos que promovam a valoração, proteção e reutilização do sistema de forma integral; 4) estimular o intercambio entre investigações e docentes promovendo a criação de redes; 5) propiciar a formação de recursos humanos, a partir da participação de estudantes e bolsistas.

COORDENAÇÃO GERAL

TICCIH- Arg: Dra. Mónica Ferrari e Ms. Graciela Moretti.

AIHF: Dra. Gracia Dorel- Ferré

UNIVERSIDAD DE CONGRESO: Arq. Gabriela Santibañez

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA FERROVIÁRIA Ferrovias, História e Patrimônio Industrial

Mendoza, Argentina, 8 a 10 de novembro de 2017

TEMAS

Esperamos que o VI Congresso de História Ferroviária anime os investigadores e estudiosos a expôr seus trabalhos e proposta através de um dos três temas de discussão.

- **TEMA 1. História e memória ferroviária:** história econômica, política, social e territorial. Reconhecimento da memória através do patrimônio imaterial, fontes documentais, paisagem ferroviária, etc.
- **TEMA 2. Patrimônio ferroviário e gestão:** história relacionada com o patrimônio em geral (arquitetura, urbanismo, vilas ferroviárias), gestão do patrimônio em seus diversos aspectos (inventário, arquivos, didática, difusão, legislação) e intervenções do patrimônio imóvel ferroviário em geral (instalações, edifícios, obras de arte: pontes, túneis, sinais, etc.)
- **TEMA 3. Patrimônio industrial vinculado à ferrovia:** história dos espaços de produção industrial (usinas do açúcar, vinícolas ou outros) portos, moradias, bairros operários, etc. vinculados à via.

CRONOGRAMA E INSCRIÇÕES

CRONOGRAMA	
23 de julho de 2017	Último prazo para envio de resumos.
4 de agosto	Divulgação de resultados. Abertura do prazo de inscrição ao Congresso.
3 de setembro	Prazo de envio das apresentações
10 de setembro	Divulgação de aceite das apresentações

VALOR DE INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 03/09		VALOR DE INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 04/11	
Membros do TICCIH	Informações em breve	Membros do TICCIH	Informações em breve
Não membros		Não membros	
Estudantes		Estudantes	
Acompanhantes		Acompanhantes	

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

Resumo

No envio do resumo, o assunto do e-mail e nomes do arquivo anexo deverão ser os mesmos. Indicar do seguinte modo: nº da área temática –R-Sobrenome e Nome do primeiro autor. Por exemplo: 3-R-MARTINELLI, Oriana (a letra “R” indica resumo). O resumo deverá ser escrito em forma Word com extensão máxima de 300 palavras, de acordo com modelo anexo (Template.doc). Os trabalhos poderão ser apresentados em espanhol, português, francês ou inglês. Os interessados devem remeter suas propostas para: congreso.historia.ferroviaria@gmail.com

Apresentações

As apresentações serão publicadas em CD-ROM dos Anais do Congresso e terão extensão mínima de 10 páginas e máxima de 15 páginas, em Times New Roman 11, incluindo ilustrações e tabelas. As imagens deve ter resolução mínima de 300dpi em formato JPG.

LUGAR DE REALIZAÇÃO

Universidad de Congreso / Facultad de Ambiente, Arquitectura y Urbanismo.

Colón 90. Ciudad. Mendoza. Consultas e Informações: investigacion-arquitectura@ucongreso.edu.ar